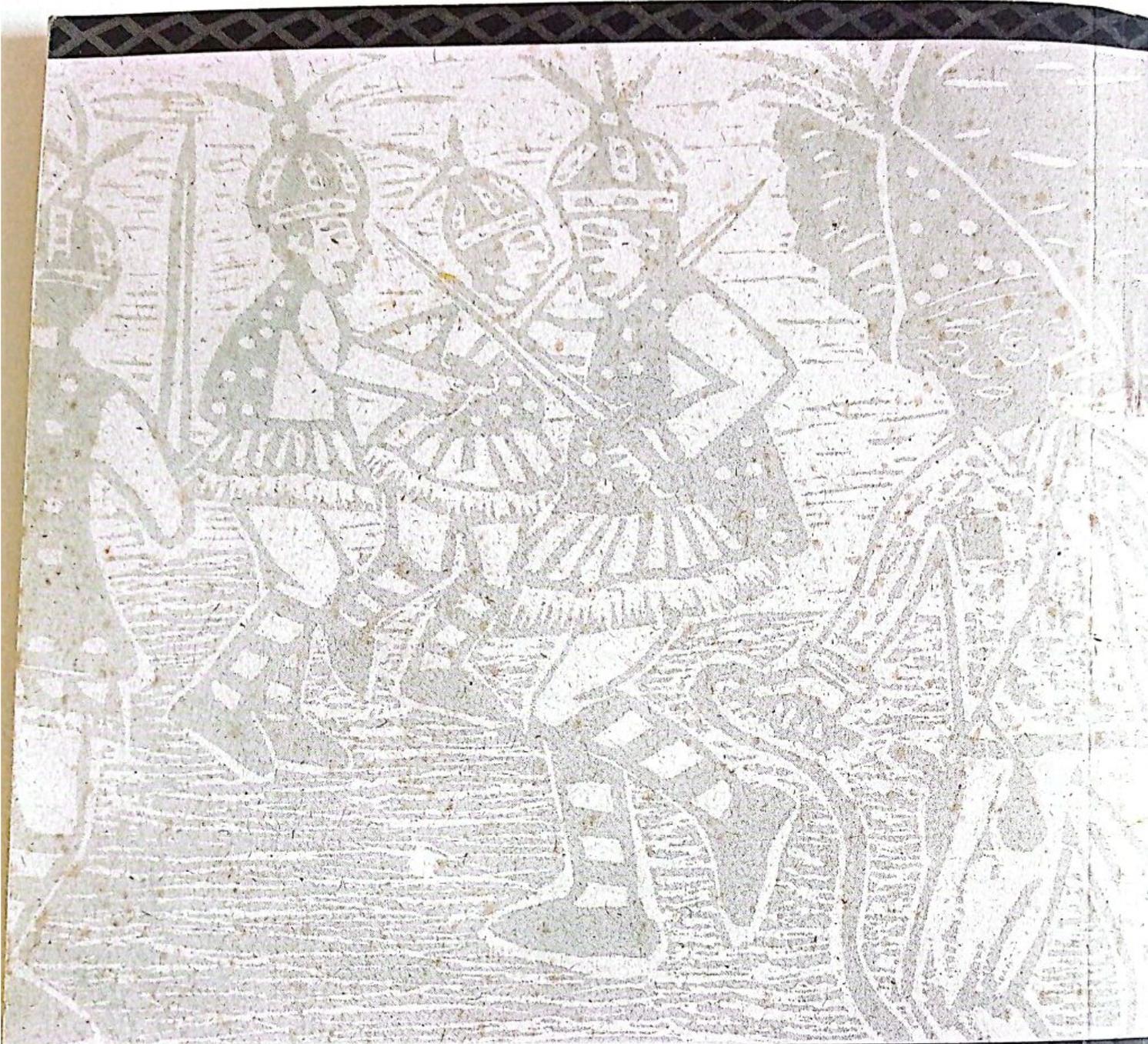




O Cariri nas tramas da **arte**
da **imagem**
e da **cultura**

FA
FUNDAÇÃO ARARIPE

Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra
Marcos Aurélio Moreira Franco



Realização:

Apoio:

Apoio Cultural:



"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006."



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

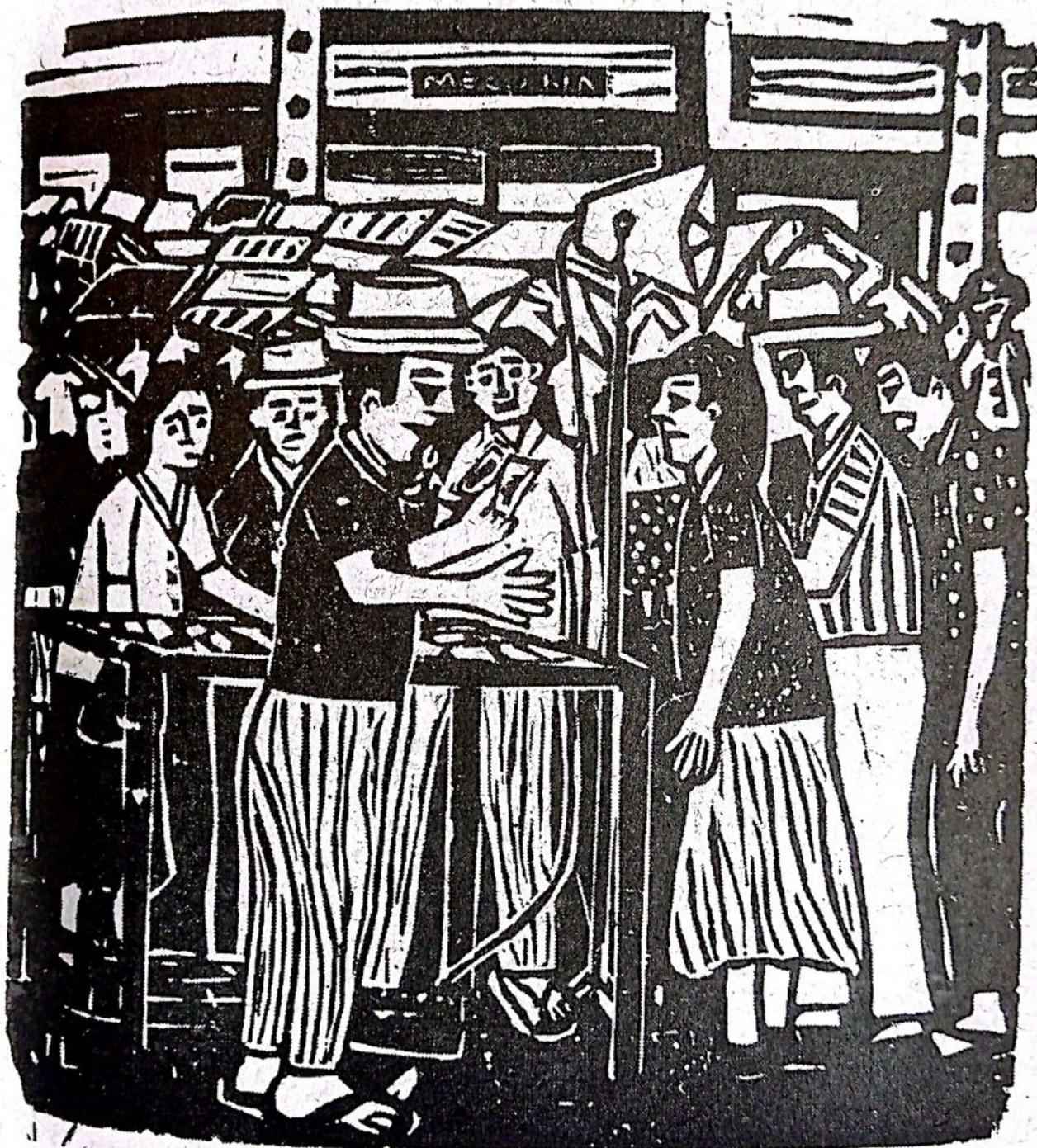
ISBN 978-85-61681-02-9



9 788561 681029

sumário

Apresentação.....	09
Introdução	13
1. UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DAS ARTES VISUAIS: DIÁLOGOS ENTRE O CONTEXTO CULTURAL E A ARTE DO CARIRI	17
2. A ARTE DO CARIRI	21
2.1 - A Xilogravura	23
2.1.1 - A Xilogravura no Brasil.....	24
2.1.2 - A matéria-prima	25
2.1.3 - Os instrumentos de Trabalho	26
2.1.4 - A técnica da Xilogravura	26
2.1.5 - Um dos artistas da Xilogravura caririense	28
2.2 - A arte da escultura em madeira do J. do Norte ...	46
2.2.1 - Manoel Graciano Cardoso	48
2.3 - Grafismos	50
2.3.1 - Pinturas rupestres no Cariri	50
2.3.2 - Grafismo como expressão artística e cultura no Nordeste Brasileiro	52
3. A LEITURA DA IMAGEM: TECENDO O SABER EM ARTE NA ESCOLA	55
3.1 - Construindo a leitura da imagem.....	55
3.1.1 - Xilogravuras	55
3.1.2 - Esculturas em madeira	60
3.1.3 - Carros de lata com grafismo-na parte frontal ...	63
4. POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÕES	66
4.1 - Xilogravura	66
4.2 - Grafismos	68
4.3 - Escultura em madeira	72
Caro Professor	75
Referências Bibliográficas	78
Vídeos	80
Sobre os autores	81



VENDENDO NA FEIRA - José Lourenço -1992

Nas imagens apresentadas o artista representou o processo de elaboração e editoração do seu ofício atestando assim o caráter documental da xilogravura como elemento de difusão dos saberes, das tradições e da história do povo da região.

2.2 A ARTE DA ESCULTURA EM MADEIRA NO JUAZEIRO DO NORTE

Foi em torno da figura do Padre Cícero Romão Batista, santo popular eleito e venerado pelo povo nordestino que o trabalho em madeira ganhou espaço em Juazeiro.

Como conselheiro dos seus devotos e seguidores buscou orientá-los para a aceitação e produção de trabalhos artesanais como forma de garantir um ofício aprendido e rentável ante as limitações ocasionadas pelas adversidades climáticas do sertão.

A partir dessa e de outras influências, principalmente graças a riqueza de recursos naturais da região do Cariri, potencializou-se uma produção peculiar de artesanatos e artefatos utilitários reveladores na originalidade e criatividade.

No contexto das criações e produções artísticas o Mestre Noza segundo Carvalho (1998) constituiu-se numa das figuras mais expressivas na arte da madeira. Pernambucano nascido em Taquaritinga em 1887, chegou ao Juazeiro do Norte com a família como milhares de romeiros.

Com toras de umburana e um canivete, passou a entalhar os vultos do "Padrinho Ciço". Comentando o início do seu ofício como escultor de imagens sacras em Juazeiro do Norte, narrou o quanto foi significativo um dos seus encontros com o Padre Cícero quando na oportunidade apresentou-lhe uma estátua em madeira: "fiz e levei para ele ver. Meu padrinho Cícero achou graça e perguntou: eu sou assim? Daí fiquei fazendo tantas que já perdi a conta".

O mestre Noza deve ter sido um dos primeiros a receber encomenda de José Bernardo para o corte de matrizes para capa de folhetos de cordel, até que em 1962, recebeu o convite de Sérvulo Esmeraldo para a produzir a Via Sacra, o que rendeu o patamar de reconhecimento da xilogravura como forma de expressão.

O mestre Noza desenvolveu muitos trabalhos para instituições culturais com várias temáticas entre elas santos e cangaceiros, tendo seu trabalho alcançado o reconhecimento de críticos e produtores culturais, conforme Baccaro (2002)⁴:

Curioso é que eu, em 1960, depois de apenas três anos no Brasil, em viagem ao Nordeste topei com Mestre Noza e Walderêdo, achei suas xilos extraordinárias e logo fiz algumas compras. Do primeiro, adquiri 20 tacos ilustrando a vida de Lampião (...) Do segundo, comprei 28 matrizes com cenas do Apocalipse, que mereceriam ilustrar, um dia, uma reinvenção poética desse grande texto, ou mesmo uma edição do livro original (...) foi a partir daí que se redescobriu um dos usos da madeira, uso esse que se perdera no caminho, sugerindo até um novo processo de

⁴ Afirmação contida em publicação do Governo do Estado de Pernambuco acerca da produção artística do xilógrafo J. Borges.

criação artística. Os próprios poetas se lançaram na cavação da madeira, e foi assim que surgiram grandes poetas-xilógrafos, como J. Borges, expedito da Silva, Manoel Caboclo, Costa Leite, Minervino da Silva e Dila, entre outros.

Atualmente, o Centro Cultural Mestre Noza, criado em 1985, que homenageia o artista, se destaca como grande centro de exposição e comercialização de peças em madeira de Juazeiro servindo de referência cultural para a comunidade e de produção artesanal para vários artistas do Cariri. O espaço aglutina muitos artesãos que além da venda dos seus produtos favorece o encontro para troca de experiências.

2.2.1 MANOEL GRACIANO CARDOSO

Escultor

Nasceu em Santana do Cariri – CE, em 1926. Reside em Juazeiro do Norte.

Desenvolveu a arte de trabalhar na madeira ainda criança observando o seu pai no ofício utilitário da fabricação de colheres de pau, pilões e gamelas. Reproduzia pela imitação o trabalho do pai entalhando pecinhas pequenas para ele próprio brincar, despertando assim o interesse dos amigos e de outras crianças, e foi a partir daí que começou a vender seus trabalhos na feira.

Os saberes e fazeres do ofício têm sido passados para membros da sua família, sua esposa dona Cícera que pinta as peças, dois filhos Nozinho e Cicinho, além do neto Ednaldo.

As obras produzidas pelo artista e seus familiares

3. A LEITURA DA IMAGEM: TECENDO O SABER EM ARTE NA ESCOLA

3.1 CONSTRUINDO A LEITURA DA IMAGEM

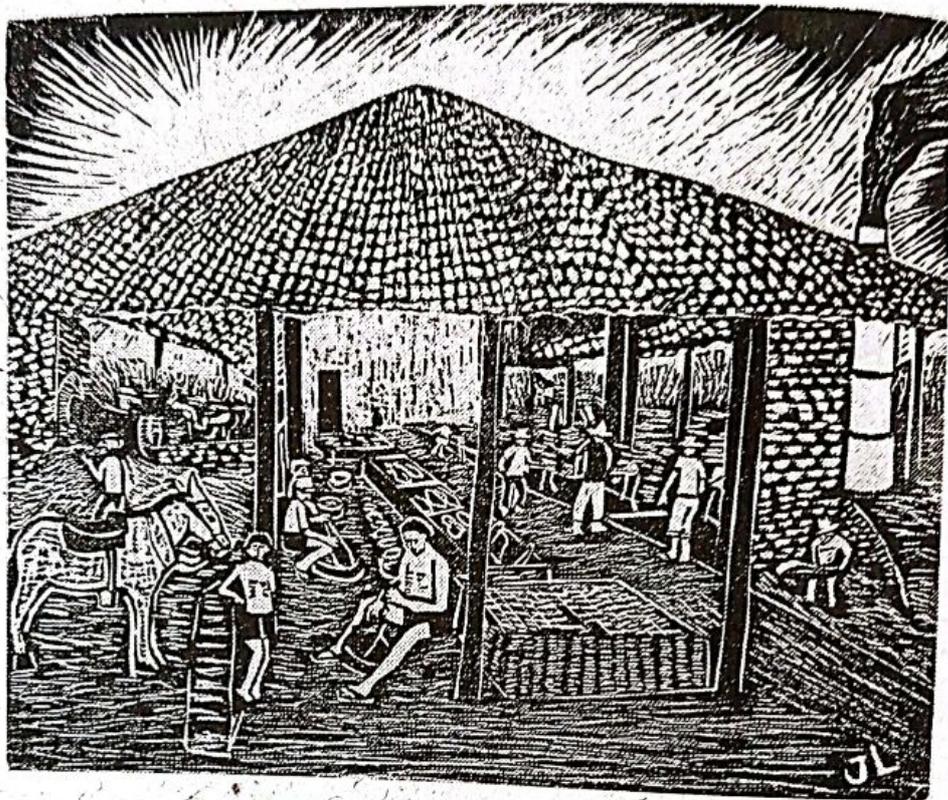
Caro professor, a seguir, apresentamos questões que podem ser utilizadas como provocações, ponto de partida e desdobramentos do seu trabalho com os alunos.

3.1.1 XILOGRAVURAS

O artista juazeirense José Lourenço utiliza a técnica da xilogravura na composição de seu trabalho para representar cenas do cotidiano do povo do Cariri.

A produção apresentada traz três xilogravuras com temáticas voltadas para o trabalho, a religiosidade e uma forma de expressão. Por meio da leitura, as imagens convidam tanto para um aprofundamento sobre a cultura e a história da gente do Cariri, quanto para a percepção de elementos que constituem a obra, mediante ampliação do olhar.

ENGENHO



ENGENHO DE RAPADURA - José Lourenço (2007)

- Você reconhece o lugar retratado?
- Que elementos você consegue reconhecer na imagem?
- O que ela está representando?
- A cena nos faz pensar um momento de calma ou de movimento? Como você conseguiu chegar a essa idéia?
- Você é capaz de construir alguma relação entre a cena retratada na imagem com alguma outra produção artística na literatura ou música regional?
- Que título você daria a essa obra?
- Você consegue pensar histórias, experiências e vivências da sua comunidade a partir dessa imagem?
- Que fontes possíveis e existentes na sua comunidade

podem ser consultadas que nos faz conhecer um pouco dos ofícios e do trabalho tradicionais da região?

- Na sua opinião, o que faz os trabalhos e ofícios do povo, muitas vezes se tornarem tema de obras dos nossos artistas?
- Quantas etapas da produção, no engenho, conseguimos perceber através da cena retratada?
- Como o engenho está presente na história de seu povo?
- Como o artista, na composição da xilogravura, consegue obter em seus traçados efeitos diferentes?
- Como o artista consegue, na imagem, nos dar a ilusão de profundidade?

REISADO



REISADO - José Lourenço (2007)

58 O Cariri nas tramas da arte da imagem e da cultura

- Que sentido tem essa imagem para você?
- Qual a sua relação com as tradições do povo da região?
- O que a imagem lhe convida a pensar?
- O que ela desperta em você?
- Quais os grupos de Reisado existentes na sua comunidade?
- Você conhece algum grupo de Reisado ou já assistiu sua execução?
- Por que e como os Reisados podem ser diferentes na sua formação?
- Pesquise sobre a história do Reisado no Brasil e na região?
- Você conhece alguém, em sua comunidade que já participou de Reisado?
- Que pessoas poderiam ajudar a conhecê-lo melhor?
- Você conhece brincantes do Reisado que se destacaram ao longo da história em sua comunidade e na Região?
- Procure fazer entrevista para conhecer melhor a sua trajetória?
- O que você sabe sobre a composição, organização e execução de um Reisado?
- Que "peças" do Reisado você conhece ou sabe cantar?
- Do que fala a maioria das "peças" de Reisado que você conhece?
- Como elencar as principais temáticas que estão presentes nos enredos?
- Você conhece os trajes utilizados pelos integrantes do